

Graças ao vosso entusiasmo, o projeto EUnetHorse está a crescer todos os dias! Orgulhamo-nos de contar atualmente com mais de 400 criadores e 600 organizações em toda a Europa.

Ainda pode fazê-lo - junte-se a nós!

ENVOLVIMENTO DOS PARTICIPANTES

TANet: A [Trainers and Advisors Network \(TANet\)](#) foi lançada em 2024 para atuar como uma ponte dinâmica entre o conhecimento e a prática - facilitando a troca de conhecimentos práticos, promovendo as melhores práticas e soluções, incentivando hábitos de trabalho inovadores e fornecendo kits de formação prontos a usar adaptados ao setor equino.

Em 3 de abril de 2025, os membros da TANet reuniram-se para discutir as Fichas Técnicas sobre “condições de trabalho”. A próxima reunião, prevista para setembro, centrar-se-á nas “alterações climáticas e na “saúde dos equídeos”, com debates através do grupo WhatsApp. Foi criado um servidor de dados da TANet, que é regularmente atualizado - os parceiros são encorajados a carregar os materiais que considerem relevantes. Está também a ser desenvolvida uma [base de dados de peritos](#) no site da EUnetHorse. Por último, está a ser criada uma Task Force para explorar a sustentabilidade da TANet para além do projeto.

Nos últimos seis meses, a TANet tem crescido de forma constante - de 53 para 66 membros ativos em nove países parceiros. E isto é apenas o começo - **a rede deverá expandir-se ainda mais, antes do final do projeto.**



NWS: Em setembro de 2024, o projeto EUnetHorse entrou na sua terceira fase, centrada na avaliação de soluções e boas práticas para enfrentar os desafios enfrentados pelos criadores. Das mais de 1.000 soluções inicialmente identificadas, foi feita uma seleção de 419 soluções de elevado grau de aplicabilidade - aquelas que se consideram prontas para implementação e validação na exploração.

Entre estas, as soluções que se alinharam com as duas prioridades-chave - “melhorar a saúde equina” e “adaptação às alterações climáticas” - foram escolhidas para a segunda sessão de avaliação a nível nacional.

Entre fevereiro e abril de 2025, os parceiros de toda a Europa organizaram Workshops Nacionais (NWS) para realizar esta avaliação, utilizando uma [grelha comum de avaliação multicritério](#) desenvolvida no âmbito do projeto. Esta ferramenta combina a pontuação de desempenho e resiliência das soluções com uma análise de custo-benefício, garantindo um processo de avaliação consistente e robusto em todos os países envolvidos.

EUWS: O quarto Workshop Europeu (EUWS) realizou-se em Santarém, Portugal, a 7 de maio de 2025. Parceiros e especialistas reuniram-se para discutir as avaliações feitas a nível de cada país, das soluções selecionadas. Para garantir uma análise aprofundada e um debate significativo, 25 soluções - centradas nas áreas prioritárias de “melhoria da saúde equina” e “adaptação às alterações climáticas” - foram cuidadosamente escolhidas para análise.

Os peritos convidados incluíram:

- **Telmo Nunes, DVM, Msc:** Especialista em biossegurança, epidemiologia e doenças emergentes. Faculdade de Medicina Veterinária - Universidade de Lisboa, Portugal.

- **Teresa Afonso do Paço, PhD:** Especialista em relações hídricas nas plantas, irrigação e evapotranspiração. Instituto Superior de Agronomia - Universidade de Lisboa, Portugal.

- **António Pedro Vicente, PhD:** Especialista em genética animal e produção de cavalos. Juiz da raça do cavalo Lusitano. Escola Superior Agrária, do Instituto Politécnico de Santarém, Portugal.



Visitas cruzadas: Após o EUWS em Santarém, os parceiros, peritos e criadores visitaram duas coudelarias de cavalos Lusitanos, de excelência. Estas coudelarias centram-se na criação da icónica raça portuguesa Puro-Sangue Lusitano conhecida pela sua força, elegância e versatilidade. Outrora utilizados na guerra e no combate com o touro, os cavalos Lusitanos brilham atualmente na equitação de trabalho e na dressage internacional, em todo o mundo.

1. Coudelaria Coudelaria João Pedro Rodrigues:

A Coudelaria João Pedro Rodrigues é uma coudelaria familiar que produz cavalos Lusitanos em Samora Correia, onde a tradição, a inovação e a sustentabilidade andam de mãos dadas.

Com mais de 100 hectares, a coudelaria possui cerca de 100 cavalos e é conhecida pela gestão cuidada dos animais, práticas de criação de vanguarda e compromisso com o bem-estar dos cavalos.

Combinando sistemas baseados em pastagens, energias renováveis e diversificação da atividade rural - desde a venda de sêmen ao agroturismo - esta quinta resiliente e autossuficiente é um modelo de criação de equinos com consciência ecológica.

2. Casa Cadaval:

A Casa Cadaval é uma propriedade histórica de 5.000 hectares, situada na Herdade de Muge, Portugal e liderada pela quinta geração de mulheres. Reconhecida pela sua coudelaria de cavalos Lusitanos, vinhos premiados e conservação de bovinos autóctones, a propriedade combina tradição, sustentabilidade e inovação.

Embora a criação de cavalos seja uma atividade menor, é gerida com cuidado utilizando tecnologias reprodutivas como a transferência de embriões, seleção genética e uma biossegurança rigorosa para produzir cavalos de alta qualidade e sem piropilomose, para os mercados globais. Os cavalos pastam em sistemas silvo-pastoris que promovem a biodiversidade e o bem-estar animal.

Com atividades que abrangem a produção de vinho, cortiça, carne de bovino Mertolengo e agroturismo, a Casa Cadaval é um modelo de empresa rural resiliente e sustentável.



Dias de Formação e Demonstração: No sentido de assegurar a disseminação das soluções - apoiando a adoção das melhores práticas pelos criadores, formadores e consultores e assegurar o acesso a longo prazo a conhecimentos práticos para além do tempo de vida do projeto - foram lançados Dias de Formação e Demonstração (TDD) em todos os países parceiros.

Os primeiros TDD foram organizados entre o final de fevereiro e o final de março de 2025, pelos países parceiros, tendo sido explicadas e demonstradas **ao nível das explorações**, diversas soluções relacionadas com a melhoria das “condições de trabalho” e da “biodiversidade” na produção de equinos . No final do evento, foi recolhido feedback sobre a aceitação destas soluções pelos utilizadores finais. Os contributos e observações dos criadores são muito relevantes, uma vez que contribuirão significativamente para aumentar a resiliência e a eficiência das coudelarias nas três áreas temáticas do projeto.

RESULTADOS DO PROJETO

Atividades de networking: A 10 de janeiro de 2025, realizou-se uma reunião online do Conselho Consultivo Europeu (EAB), à qual se juntaram os parceiros da EUnetHorse, para concluir a discussão sobre as lacunas identificadas no âmbito do projeto, centrando-se nas necessidades que, de momento, carecem de soluções viáveis. Foram analisadas algumas das soluções que não possuem ainda um nível de implementação adequado.. Este valioso contributo do EAB ajudará a dar forma ao primeiro Documento de orientação de Políticas (Policy Brief) da EUnetHorse. A próxima reunião do EAB, centrada na consulta deste documento, está agendada para o final de outubro.

Adicionalmente, a 3 de junho de 2025, Amandine Julien (líder do Work Package 1) apresentou o projeto e as suas fichas técnicas na Assembleia Geral da European Horse Network (EHN). A EHN, que contribuiu para o lançamento do EUnetHorse, incluiu o projeto no seu website, reforçando ainda mais a nossa visibilidade e sinergias.

Identificação de necessidades e soluções: Com base na síntese de dois relatórios-chave - [Matchmaking of Common Needs and Solutions](#) e [Gaps Identified with Recommendations for Farmers and Policymakers](#) - os parceiros encontram-se a redigir um documento de orientação de políticas para o sector da equinicultura e que se destina aos decisores políticos da UE. or. Prevê-se que a versão final seja publicada até fevereiro de 2026.



Avaliação de soluções: A avaliação do conhecimento é fundamental para transformar as ideias em soluções práticas e prontas a usar. Os países parceiros continuam a avançar na avaliação das soluções selecionadas, centrando-se nos aspetos económicos, ambientais e de bem-estar animal. Cada solução é avaliada com base em critérios de desempenho, resiliência e custo-benefício.

Descubra como são efetuadas as avaliações.

Além disso, foi lançado um inquérito online para recolher o contributo dos utilizadores finais - principalmente criadores - sobre as soluções relacionadas com as “condições de trabalho” e a “biodiversidade”. Uma vez analisado este feedback - juntamente com os contributos recolhidos sobre todas as soluções propostas - as práticas que forem amplamente aceites e com maior impacto serão publicadas como “Resumos de Práticas” nos websites da [Rede PAC da UE](#) e [da EUnetHorse](#).

Comunicação e Divulgação: A rede EUnetHorse está a ter um impacto notável na sensibilização e na promoção do envolvimento das partes interessadas em toda a Europa e não só. Através da comunicação estratégica e da disseminação ativa, o projeto está a ligar um vasto leque de interessados no sector equino - desde criadores e consultores, a investigadores e decisores políticos. A visibilidade da rede continua a crescer, com um forte alcance através das redes sociais, materiais audiovisuais e plataformas nacionais. O envolvimento está a expandir-se rapidamente, refletindo a relevância do projeto, o seu valor prático e a sua crescente influência no futuro da produção equina.

Para garantir uma maior acessibilidade e alcance, o website da EUnetHorse foi totalmente traduzido para as oito línguas dos parceiros desde dezembro de 2024.

Impacto: Foi desenvolvida uma metodologia personalizada para garantir que o projeto EUnetHorse crie não só resultados significativos durante o seu tempo de vida, mas também um impacto a longo prazo em todo o sector equino. Este roteiro ajuda a promover uma cultura de impacto partilhada entre os parceiros, apoia a gestão estratégica do projeto, identifica as principais alavancas de ação e comunica o valor do projeto aos financiadores e às partes interessadas.

Antes do EUWS em Santarém, realizou-se uma sessão centrada no impacto do projecto, a qual reforçou a importância de envolver tanto os criadores como os cidadãos através de esforços de comunicação nacionais. Os parceiros refletiram sobre a utilização de ferramentas como comunicados de imprensa, entrevistas na rádio, notícias e redes sociais podem aumentar a visibilidade, para reforçar a relevância e ajudar a garantir a aceitação duradoura dos resultados do projeto muito para além do seu fim formal.



PRÓXIMOS EVENTOS

Final de setembro até início de outubro de 2025: Está previsto o segundo TDD centrado na demonstração e avaliação de soluções e boas práticas relacionadas com a “melhoria da saúde equina” e “adaptação às alterações climáticas” e que será dirigido aos utilizadores finais - os criadores de equinos.

Ver as soluções selecionadas por cada país parceiro:

PAÍS	NECESSIDADE PRIORITÁRIA	SOLUÇÕES SELECIONADAS
 BE	Saúde equina	Microchip de temperatura; Desparasitação racional; Chip genético de diagnóstico (SNP); Quarentena, monitorização clínica de recém-chegados e isolamento de animais suspeitos; Implementação do princípio da marcha em frente; Calculador de risco de biossegurança na sua exploração.
 FI	Saúde equina	Microchip de temperatura; Desparasitação racional; Monitorização do parto (EasyFoal); Calculador de risco de biossegurança na sua exploração.
 FR	Adaptação às alterações climáticas	Plantar árvores perto de áreas de exercício para sombreamento; Reduzir o calor nos estábulos; Avaliar as propriedades do solo; Recolha de água da chuva; Utilizar tipos de piso alternativos; Instalar painéis fotovoltaicos ligados à rede pública; Limitar o consumo de eletricidade; Instalar um sistema de tratamento de águas residuais; Realizar uma análise da pegada de carbono.
 DE	Saúde equina	Microchip de temperatura; Ferramentas de avaliação da dor; Desparasitação racional; Manutenção de uma condição corporal adequada da égua para melhorar o desempenho reprodutivo; Atividade de desenvolvimento do potro.
 PL	Saúde equina e adaptação às alterações climáticas	Monitorização do parto (EasyFoal); Desparasitação racional; Manutenção de uma condição corporal adequada da égua para melhorar o desempenho reprodutivo. Avaliar as propriedades do solo; Reduzir o calor nos estábulos.
 PT	Saúde equina	Vacinação contra a febre do Vale do Nilo; Limitar a população do vetor de transmissão: mosquito; Manutenção de uma condição corporal adequada da égua para melhorar o desempenho reprodutivo; Quarentena, monitorização clínica dos recém-chegados e isolamento de animais suspeitos.
 RO	Saúde equina	Monitorização do parto (EasyFoal); Manutenção de uma condição corporal adequada da égua para melhorar o desempenho reprodutivo; Quarentena, monitorização clínica de recém-chegados e isolamento de animais suspeitos; Calculadora de risco de biossegurança na sua exploração.
 ES	Saúde equina	Desparasitação racional; Chip genético de diagnóstico (SNP).
 CH	Saúde equina e biossegurança (no contexto das alterações climáticas)	Vacinação contra a febre do Nilo Ocidental; Limitar a população do vetor de transmissão: mosquito; Avaliação da dor do cavalo; Quarentena, monitorização clínica dos recém-chegados e isolamento dos animais suspeitos; Aplicação do princípio da marcha em frente; Calculadora de risco da biossegurança na sua exploração. Reduzir o calor nos estábulos.